

R\$ 68,8 MILHÕES DE VOLTA AOS BANCÁRIOS

Montante representa desfecho positivo de ações individuais e coletivas de trabalhadores representados pelo Sindicato

Apenas nos primeiros cinco meses deste ano, R\$ 68,8 milhões voltaram para os bolsos dos bancários. O montante é resultado de ações individuais e coletivas, movidas por meio do departamento jurídico do Sindicato contra bancos – como Itaú, Santander e até instituições que nem existem mais como Banespa, Meridional e Banerj – e de acordos celebrados em CCVs (Comissões de Conciliação Voluntária).

Ao todo, foram 189 trabalhadores beneficiados em ações individuais (totalizando cerca de R\$ 15,4 milhões), entre eles um processo que rendeu cerca de R\$ 1,7 milhão a uma trabalhadora em ação que du-

rou mais de dez anos, na qual se discutia o pagamento de horas extras e outros direitos.

Chegaram ao desfecho duas ações coletivas com mais de duas décadas de tramitação: do antigo Meridional (controlado pelo Santander) e do Banerj (privatizado e comprado pelo Itaú).

No caso do Banerj, o processo demorou 23 anos. O montante chegou a R\$ 9,1 milhões para 676 trabalhadores. O pleito diz respeito ao não pagamento de diferenças salariais em 1993. “A vitória na Justiça Trabalhista mostra que sempre vale a pena lutar ao lado do Sindicato”, afirmou Ivanir Molroni, funcionária do banco público fluminense, arrematado pelo Itaú em 1997.

Já a ação do Meridional rendeu cerca de R\$ 727 mil a 606 ex-funcionários. A reclamação foi devido às diferenças salariais e no vale-alimentação, relativas ao período entre dezembro de 1990 e janeiro de 1991.

“A Justiça do Trabalho é morosa em demasia, principalmente para decidir em ações coletivas. Deveria investir em estrutura para ganhar agilidade e não penalizar tanto os trabalhadores que, muitas vezes, chegam a falecer sem receber o que lhes é devido”, diz o secretário Jurídico do Sindicato, Carlos Damarindo. “É essencial que seja mantida essa confiança na atuação do Sindicato na luta por direitos, a entidade é a representante legítima dos trabalhadores.”

CCV – As CCVs são acordos extrajudiciais. Elas reúnem na mesma mesa o trabalhador e representantes do Sindicato e do banco para tentar resolver pendências, buscando entendimentos para acertos. A pessoa pode aceitar ou não o que é proposto. Apenas nos cinco primeiros meses do ano, as reuniões desses fóruns resultaram em 628 acordos, totalizando R\$ 43,6 milhões aos trabalhadores.

Plantão jurídico – O Sindicato disponibiliza assessoria jurídica a bancários, financeiros e trabalhadores em cooperativas de crédito e em empresas prestadoras de serviços do setor. O atendimento consiste na consultoria sobre dúvidas trabalhistas e previdenciárias, bem como ingresso de ações judiciais. Para outras informações e agendamento ligue 3188-5200. ✦



AO LEITOR

Publicidade e jornalismo

A imprensa tem feito publicidade em forma de jornalismo ao valorizar as novas tecnologias nos bancos e suas formas de atendimento virtual, sem abordar os riscos que podem trazer à sociedade.

Sabemos que as fraudes são três vezes maiores nos ambientes digitais. É fundamental, portanto, que as matérias da grande imprensa abordem temas relevantes para a sociedade, como maior segurança para os clientes. Não podemos omitir nenhum aspecto, sob o risco de confundir jornalismo com publicidade.

É preciso que se faça também uma reflexão em relação ao emprego bancário. Estima-se que até 2020 mais de cinco milhões de postos de trabalho serão eliminados pela tecnologia em todo o mundo. Na Itália está previsto em lei que, caso as tecnologias tenham impacto direto no emprego, é necessária discussão com os trabalhadores, para que não haja concentração ainda maior das riquezas. Na nossa Constituição de 1988 também está previsto proteção aos trabalhadores em caso de avanço na tecnologia.

Os ganhos com as novas tecnologias devem ser apropriados e ter impacto positivo para toda a sociedade, não só para os banqueiros.

Juvandia Moreira
Presidenta do Sindicato

CAIXA FEDERAL

Agências estão sendo sucateadas

Falta de empregados sobrecarrega bancários e prejudica atendimento; Sindicato protesta

A falta crônica de empregados na Caixa vem piorando desde 2015, quando cerca de 3,2 mil saíram por meio da adesão ao Plano de Apoio à Aposentadoria (PAA). A situação deve piorar ainda mais, pois a expectativa é que outros 1,5 mil saiam este ano pelo programa.

Como não há reposição, muitas unidades estão sendo



esvaziadas, precarizando as condições de trabalho. Uma delas é a agência Alto do Jaraguá, alvo de paralisação do Sindicato na segunda-feira 27.

“Os bancários relataram rotina massacrante com até duas horas de filas, que muitas vezes os impedia até de almoçar”, relata Danilo Perez, dirigente

sindical. “O superintendente havia prometido colocar mais trabalhadores, mas a reivindicação não tinha sido atendida. Depois do ato, um empregado foi deslocado para lá, mas queremos ainda mais pessoas.”

O dirigente orienta todos a se mobilizarem por mais contratações. E também a informar ao Sindicato problemas como falta de pessoal e condições inadequadas de trabalho. As denúncias podem ser feitas pelo 3188-5200 ou pelo Fale Conosco (escolha o setor “Site”) do www.spbancarios.com.br. O sigilo é garantido. ✨

BANCO DO BRASIL

Saúde será tema de negociação

Dirigentes sindicais cobrarão melhorias nas condições de trabalho e em programa destinado a prevenir adoecimentos

Desde a Campanha 2015, os funcionários do BB contam com mesas periódicas com o banco para discutir saúde. A próxima será terça 5. Um dos pontos abordados pela Comissão de Empresa dos Funcionários é a forma como o Pro-

grama de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO) aborda problemas que causam adoecimento, entre eles condições inadequadas de trabalho e assédio moral.

“Para que esse programa seja de fato eficaz, o banco tem de

tomar medidas que melhorem o ambiente de trabalho”, afirma a dirigente sindical Silvia Muto. Ela lembra que isso diz respeito também à Cassi, já que a debilidade do funcionário envolve exames

causados por doenças ocupacionais sejam arcados exclusivamente pelo BB. Hoje essa conta vai para a Cassi, que poderia utilizar esses recursos na Estratégia Saúde da Família (ESF) e nas CliniCassi, beneficiando todos os assistidos.” ✨

BB tem de tomar medidas que melhorem o ambiente de trabalho

Silvia Muto
Dirigente sindical

CAMPANHA 2016

Construa a pauta da categoria

Os bancários têm até 8 de julho para opinar sobre o que deve ser reivindicado na Campanha 2016, como reajuste nos salários, de vales refeição e alimentação e de PLR. Essas questões e as relativas a saúde, segurança e condições de trabalho constam na consulta disponível no www.spbancarios.com.br. Há ainda versão impressa em braille e com letras maiores para bancários com deficiência visual.

As demandas definidas pelos trabalhadores serão debatidas nas conferências estaduais (a de São Paulo é no dia 16 de julho) e na nacional (nos dias 29, 30 e 31 de julho). Esses encontros definem a pauta a ser entregue à Fenaban (federação dos bancos). ✨



IMPOSTO SINDICAL

Pedido de devolução até esta quinta-feira

Bancários com cadastro ativo no Sindicato têm até as 18h desta quinta 30 para solicitar a devolução do imposto sindical, pelo www.spbancarios.com.br. Os créditos serão a partir de 15 de julho. É possível doar parte ou toda a devolução ao Travessia. Saiba mais no www.spbancarios.com.br/servicos/projetotravessia.aspx. ✨



Folha Bancária

Filiado à CUT, Contraf e Fetec-SP

Presidenta: Juvandia Moreira

Diretora de Imprensa: Marta Soares

e-mail: folhabancaria@spbancarios.com.br

Redação: André Rossi, Andréa Ponte Souza, Felipe Rousselet, Rodolfo Wroli e William De Lucca

Edição: Jair Rosa (Mtb 20.271)

Edição Geral: Cláudia Motta

Diagramação: Fabiana Tamashiro e Linton Publio

Tragem: 100.000 exemplares

Impressão: Bangraf, tel. 2940-6400

Sindicato: R. São Bento, 413, Centro-SP, CEP 01011-100, tel. 3188-5200

Regionais: **Paulista:** R. Carlos Sampaio, 305, tel. 3284-7873/3285-0027 (Metró Brigadeiro). **Norte:** R. Banco das Palmas, 288, Santana, tel. 2979-7720 (Metró Santana). **Sul:** Av. Santo Amaro, 5.914, tel. 5102-2795. **Leste:** R. Icem, 31, tel. 2293-0765/2091-0494 (Metró Tatuapé). **Oeste:** R. Benjamin Egoz, 297, Pinheiros, tel. 3836-7872. **Centro:** R. São Bento, 365, 19º andar, tel. 3104-5930. **Osasco e região:** R. Presidente Castello Branco, 150, tel. 3682-3060/3685-2562

f /spbancarios

yt /spbancarios

www.spbancarios.com.br

SANTANDER

Retorne Bem e fique mal

Programa de reabilitação ganha destaque em evento, mas funcionários continuam enfrentando vários problemas quando voltam ao trabalho após o período de licença médica

O programa Retorne Bem, do Santander, foi agraciado com o 6º Prêmio de Reabilitação Profissional, concedido no 9º Congresso de Reabilitação Profissional e Gestão de Afastamentos. Será que o banco receberia tal honraria se dependesse dos funcionários? Para o Sindicato, não.

“O Retorne Bem é uma caixa preta. A representação

dos trabalhadores não participou da sua construção como prevê a 44ª cláusula da CCT. Portanto, não valida seus processos. É escandalosa a falta de autonomia do médico. O profissional do banco não considera relatórios dos médicos assistentes. Só julga o trabalhador inapto se o RH concordar”, denuncia a diretora do Sindicato Vera Marchioni.

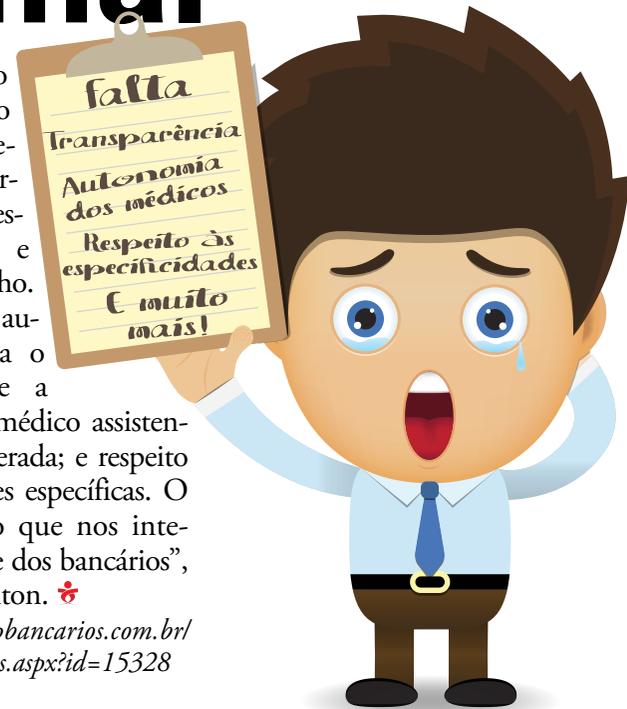
“Faltam informações e não existe canal para dúvidas. Funcionários não conseguem mudar o local de trabalho, mesmo com indicação médica. Também têm dificuldades para obter cópia da avaliação”, acrescenta o dirigente Ramilton Marcolino.

O Sindicato recebe queixas diariamente. Um caso é emblemático. Uma bancária, com alta do INSS, passou por exame e foi considerada apta, mesmo com um braço imobilizado e outro comprometido em 50% dos movimentos. O médico do banco ignorou

relatório do cirurgião e o Santander determinou retorno para as mesmas funções e local de trabalho.

“Cobramos autonomia para o médico; que a avaliação do médico assistente seja considerada; e respeito às necessidades específicas. O único prêmio que nos interessa é a saúde dos bancários”, conclui Ramilton. ✚

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=15328



BRADESCO

Mande propostas para melhorar planos médico e odontológico

Na negociação com o Bradesco do dia 22 de junho foi acordado reativar o Grupo de Trabalho para discutir deficiências dos planos médico e odontológico. Para isso, o Sindicato vai receber sugestões e críticas dos funcionários, que serão direcionadas ao banco.

Para ampliar a rede, por exemplo, os bancários poderão recomendar o credenciamento de clínicas, informando nome, CNPJ, telefone de contato e o registro do médico responsável no Conselho Regional de Medicina.

“Recebemos muitas reclamações, sobretudo com relação ao plano odontológico, e queremos negociar melhorias. Para isso, a participação dos conveniados é fundamental”, destaca Erica de Oliveira, dirigente sindical.

As sugestões podem ser enviadas pelo Fale Conosco (escolha o setor “Site”) do www.spbancarios.com.br. ✚

ITAÚ

Demissões também atingem Compliance

O Sindicato recebeu denúncias de demissões na DCIC (Diretoria de Controles Internos Compliance). O processo está atingindo principalmente funcionários mais antigos. Contatados, os representantes do Itaú alegaram baixa performance como justificativa para as dispensas. O setor é responsável por inspecionar o cumprimento das normas e diretrizes impostas pela empresa.

“Orientamos esses funcionários a entrarem em contato com o Sindicato para esclarecimentos ou caso as demissões continuem. Aqueles que forem demitidos e não concordarem com a justificativa também devem nos procurar”, diz Sérgio Francisco, dirigente sindical e bancário do Itaú.

“É incrível que uma empresa como o Itaú não valorize o trabalhador e alegue baixa performance para justificar desligamentos depois de tantos anos de trabalho”, critica Sérgio Francisco. ✚

“É incrível que uma empresa como o Itaú não valorize o trabalhador e alegue baixa performance para justificar desligamentos depois de tantos anos de trabalho”, critica Sérgio Francisco. ✚

28 DE AGOSTO

Pensando o universo bancário

Faculdade lança cadernos acadêmicos sobre temas de interesse da categoria; será segunda 4, com apresentação de pesquisadores

Desde 1996, o Sindicato, por meio do Centro de Formação Profissional, oferece cursos de qualificação aos bancários. Dessa experiência nasceu a Faculdade 28 de Agosto. E os frutos dessa conquista já

aparecem: na segunda 4, às 14h30, na sede da entidade (Rua São Bento, 413, Centro), será lançado o segundo número do Caderno 28 de Agosto, que reúne pesquisas realizadas no âmbito da faculdade.

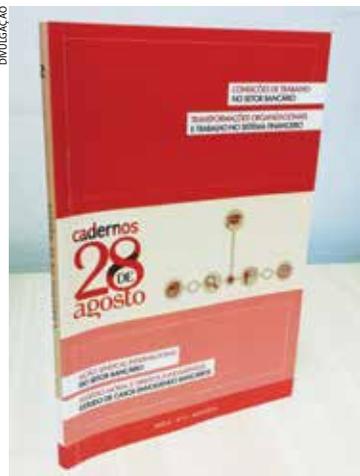
A publicação aborda temas do universo bancário, como sistema financeiro, condições de trabalho, assédio moral, além da ação sindical internacional no setor.

O lançamento será marcado por seminário com a participação dos autores dos estudos publicados: Iran Jácome Rodrigues, Ana Tercia Sanches,

Arnaldo Mazzei, Camilo Caldas e Silvia Portela. No mesmo dia, a publicação estará disponível no www.faculdade28deagosto.com.br.

Interessados devem solicitar inscrição enviando dados pessoais para cidinha.aguilar@faculdade28deagosto.com.br. ✚

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=15311



PREVISÃO DO TEMPO

qui	sex	sáb	dom	seg
13°C 24°C	14°C 25°C	14°C 25°C	15°C 26°C	14°C 25°C

PROGRAME-SE

VENHA JOGAR FUTSAL



A 20ª edição da Copa de Futsal dos Bancários ainda tem vagas para 20 equipes masculinas e oito femininas. A taxa é R\$ 150 por equipe e podem participar associados, não-sindicalizados, estagiários, terceirizados e convidados. O time campeão receberá uniformes completos, e os segundo, terceiro e quarto colocados ganharão vale-compras. As partidas começam em agosto. Mais informações pelo 3188-5338 ou edsonpiva@spbancarios.com.br.

SEXTA NO CAFÉ

O show do Grupo Kanjerê no Café dos Bancários é a dica para quem gosta de samba e quer fechar a semana com um happy hour animado na sexta. O grupo se apresenta a partir das 20h, mas o espaço abre desde 17h, e é bom chegar cedo para pegar mesa. O Café é exclusivo para sindicalizados e seus convidados. Fica no Edifício Martinelli (Rua São Bento, 413, Centro). Sócios têm 20% de desconto.

QUER EMAGRECER?

Sindicalizados têm desconto de 5% para participar do Grupo do Emagrecimento, com encontros semanais para ajudar quem tenta, mas não consegue perder peso. Os debates ajudam a superar a compulsão e a ansiedade, e reforçam o foco na mudança de hábitos, com dicas de receitas saudáveis e de exercícios. Além disso, oferece dieta individualizada, avaliação de composição corporal e assessoria com psicólogo e educador físico. As inscrições vão até a segunda semana de julho. Mais informações pelo [Whatsapp 97158-4032](https://www.whatsapp.com/channel/00299111111111111111).



DESCONTO NO TEATRO

A comédia *Deliciosa Insensatez* (14 anos) retrata, em esquetes, situações hilárias do dia a dia. O público se identifica e acaba percebendo o absurdo de ações comuns. O espetáculo está em cartaz no Amadododito (Rua Aimberê, 236, Perdizes), aos domingos, 19h. Os ingressos custam R\$ 40, mas sindicalizados pagam R\$ 18. Veja mais peças com desconto no www.spbancarios.com.br/Pagina.aspx?id=297.

EDUCAÇÃO

Alckmin faz reorganização velada

Segundo estudo, 165 escolas não abrem turmas de início de ciclo; 53 estavam no projeto barrado em 2015

Levantamento da Rede Escola Pública e Universidade identificou uma “reorganização velada” no ensino público paulista. Em 2016, 165 escolas não abrem turmas de início de ciclo (1º e 6º anos do ensino fundamental e 1º ano do ensino médio). Dessas, 53 seriam fechadas ou teriam um dos ciclos encerrados na “reorganização” proposta pelo governador Geraldo Alckmin (PSDB) em 2015. Após grande mobilização dos secundaristas, o plano foi suspenso e a Justiça revogou seus efeitos.

“Com o fechamento dessas turmas, a Secretaria Estadual de Educação estaria iniciando a reorganização e, portanto, descumprindo a ordem judicial”, denunciou ao jornal *O Estado de S.*

Com o fechamento, o governo estaria iniciando a reorganização e descumprindo ordem judicial

Salomão Ximenes
Professor da UFABC



Mobilização dos secundaristas impediu reorganização em 2015

Paulo Salomão Ximenes, professor da Universidade Federal do ABC e um dos responsáveis pelo levantamento.

O estudo aponta ainda que a maior parte das turmas fechadas é do ensino fundamental: 46 escolas deixaram de oferecer o 1º ano do fundamental 1, e 84 não tiveram turmas de 6º ano do fundamental 2. “O que reforça um dos argumentos sobre a motivação do governo para a reorganização: a municipalização forçada do ensino fundamental”, critica Salomão.

Pizza – O deputado estadual Marco Zerbini (PSDB), presidente da CPI que apura superfaturamento, desvio de recursos e pagamento de propina em contratos da merenda escolar no governo de Geraldo Alckmin, inocentou na terça-feira 28 seu colega de partido, o presidente da Alesp, Fernando Capez, acusado de receber propina.

A suspeita de que a CPI acabará em pizza aumentou com a escolha, na terça 28, do relator: o deputado Estevam Galvão (DEM), aliado do PSDB. ✦

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=15315

BRASIL

Adiado parecer sobre lei que entrega pré-sal

A Comissão Especial da Câmara que analisa o Projeto de Lei (PL) 4.567/2016, do senador José Serra (PSDB-SP), teve seu parecer adiado após pedidos de vistas dos deputados Carlos Zarattini (PT-SP) e Glauber Braga (Psol-RJ). O projeto que pretende acabar com a exclusividade da Petrobras no pré-sal conta com apoio do relator, José Carlos Aleluia (DEM-BA).

O relator chegou a ler seu parecer favorável ao texto, já aprovado pelo Senado. Entretanto, após pedidos de vistas, a votação foi adiada para terça 5.

A Federação Única dos Petroleiros (FUP) avalia que o cancelamento, com posterior remarcação da reunião, é tentativa de desmobilizar trabalhadores.

Leia mais no www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=15322. ✦

MARCIO

BOM DIA, BANCÁRIO! QUAIS SUAS PRIORIDADES PRA CAMPANHA NACIONAL?

SALÁRIO, PLR, EMPREGO, DIREITOS...

MEU BOLSO JÁ TE RESPONDEU!..

EO SEU BOLSO, JÁ CHIOU TAMBÉM? PARTICIPE DA CONSULTA!

ACESSE:
www.spbancarios.com.br